
Relatório anual de 2016

Josep Lluís Iriberrí, sj
Trabalho apostólico do Caminho Inaciano -
OACI

Oficina do Peregrino do Caminho Inaciano
Llúria, 13
08010 Barcelona
www.caminoignaciano.org
932 522 890 - 933 012 350
oficina.central@caminoignaciano.org



Inaziotar Bidea
Camino Ignaciano
Camí Ignasià
Camiño Ignaciano

I. APRESENTAÇÃO

Como é habitual em nós, a partir do Gabinete do Peregrino do Caminho Inaciano apresentamos ao público o relatório da peregrinação inaciana que recolhe os movimentos dos peregrinos registados na nossa base de dados em Manresa, o ponto de chegada do Caminho.

O balanço deste ano continua a ser positivo, embora tenhamos assistido ao fenómeno do "ano jubilar" que ocorre em todas as peregrinações modernas: 2015 trouxe mais peregrinos inacianos do que 2016, mas o número de 2016 é melhor do que o de 2014. Continuamos a crescer, embora de forma mais modesta do que no ano anterior. Fechámos este ano com 280 peregrinos registados na base de dados, contra 221 em 2014. Mais uma vez, devemos salientar que há muitos peregrinos que não receberam o seu certificado final e, por conseguinte, não temos qualquer registo escrito da sua peregrinação. São grupos mais ou menos numerosos, como os 17 peregrinos filipinos e os seus dois guias que fizeram o Caminho desde Loyola, passando por Fuenmayor e Luceni, segundo nos informaram nesses municípios, e que também chegaram a Montserrat e Manresa, mas que não foram registados à chegada. Ou o grupo de peregrinos de Miami, composto por mais de 30 pessoas, que também não se registou e que, em vez disso, celebrou a Eucaristia de encerramento da sua peregrinação em Manresa. Certamente que deixámos de fora muitos outros peregrinos e grupos. A partir destas linhas, queremos encorajar todos os peregrinos a inscreverem-se como tal quando chegarem a Manresa.

Como se pode ver nos números que apresentamos, a internacionalidade dos participantes continua a um nível muito elevado, com 44%. Conseguimos detetar o interesse dos peregrinos franceses, praticamente inexistente até agora, e também dos ingleses. A nível peninsular, a resposta continua a ser boa, embora se trate de um movimento ainda muito tímido e limitado às comunidades do País Basco e da Catalunha. Reconhecemos a dificuldade de iniciar um novo itinerário de peregrinação, devido à falta de serviços gerais para os peregrinos e o consequente preço final elevado, que é dissuasor para muitos. Neste sentido, devemos destacar o crescente interesse de mais municípios em querer incorporar o Caminho Inaciano como elemento de desenvolvimento local. Genevilla, Fuenmayor, Legazpi, Igualada, Alfaro, Bellpuig, Lapuebla de Labarca e outros juntaram-se aos municípios que desde o início mostraram o seu interesse em desenvolver este projeto de peregrinação inaciana. Estão a surgir novos albergues ao longo do caminho, embora certamente ainda haja muito a fazer se quisermos alcançar os níveis de outros itinerários. Desde o Escritório comprometemo-nos a apoiar e orientar em tudo o que estiver ao nosso alcance para que cada vez mais peregrinos sintam esta rota como um caminho seguro e fácil de percorrer. O nosso objetivo é que o Caminho Inaciano seja uma experiência memorável para todos, peregrinos e habitantes locais.

Neste relatório, gostaríamos de mencionar uma iniciativa de especial interesse desenvolvida pela Câmara Municipal de Alfaro. Foi em março que se realizaram as primeiras jornadas "rotas de peregrinação", reunindo as duas rotas que passam pela localidade: a jacobea e a inaciana. Não só se realizaram conferências e diversos eventos, como ficou para a posteridade um belo conjunto escultórico que é um testemunho permanente do espírito dos peregrinos de todos os tempos. Também surgiram outras iniciativas da sociedade local, como o passeio do peregrino organizado pela Câmara Municipal de Manresa e as Primeiras Jornadas Gastronómicas do Caminho de Santiago, bem como o passeio organizado pela Câmara Municipal de Lapuebla de Labarca. Não podemos ser exaustivos nestas breves linhas, mas estas são algumas delas

exemplos para incentivar outras cidades do Caminho a entrar nesta dinâmica de promoção e crescimento para todos. Por último, gostaríamos de comentar e agradecer o apoio institucional oferecido a este projeto pelos diferentes governos autónomos nas suas campanhas de promoção e divulgação nacionais e internacionais, na publicação de folhetos e de um guia alternativo ao oficial do Governo Basco, na participação em feiras e na promoção na Europa.

O Gabinete do Peregrino do Caminho Ignaciano promoveu o Caminho ajudando instituições e grupos que desejaram fazer a peregrinação em 2016, organizando e acompanhando estes peregrinos quando necessário. Em junho, foi publicada a 3ª edição revista e melhorada do Guia Oficial do Caminho Ignaciano pelo Mensajero-Grupo Loyola de Comunicación. Também no passado mês de agosto foi publicado o Guia Oficial do Caminho Ignaciano em língua alemã, o que aumenta consideravelmente o mercado potencial de peregrinos.

A consolidação do Caminho Ignaciano continua ao longo dos seus quase 700 quilómetros de percurso. Setas cor de laranja marcam praticamente todo o percurso, juntamente com postes e placas instaladas por diferentes administrações, desde o nível local até ao regional. Os peregrinos expressam a sua satisfação com a boa sinalização ao longo do Caminho, bem como com o aparecimento de novos alojamentos para peregrinos que ajudam a manter os níveis de despesa um pouco mais baixos.

Ao contrário do ano passado, este ano verificámos que os grupos escolares e universitários diminuíram em relação aos grupos de adultos: muito provavelmente os grupos de jovens estavam mais mobilizados no primeiro verão do Ano Jubilar. Mas os adultos não estão a perder ritmo e acreditamos que, no futuro, serão um grupo a ter em conta: a experiência da peregrinação não é exclusiva dos jovens em boa forma física.

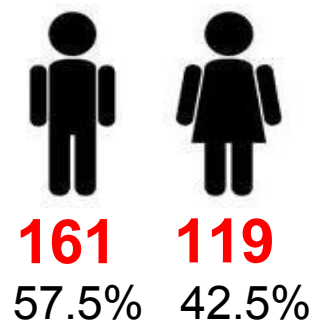
Felicitamo-nos pelo esforço de promoção e crescimento constante que temos observado na sociedade civil e na Companhia de Jesus. Em 2016 já ultrapassámos a barreira dos 1.300 peregrinos que vieram a Manresa e esperamos chegar aos 2.000 num curto espaço de tempo. Comprometemo-nos a atingir esse número em 2018, o mais tardar. Dependerá da coordenação de todos e, sobretudo, do esforço de comunicação que conseguirmos fazer. Estamos a trabalhar nesse sentido.

Josep Lluís Iriberry, sj.

Diretor do Serviço do Peregrino da Obra Apostólica do Caminho Ignaciano (OACI)

II. DADOS GERAIS SOBRE AS PEREGRINAÇÕES EFECTUADAS ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2016

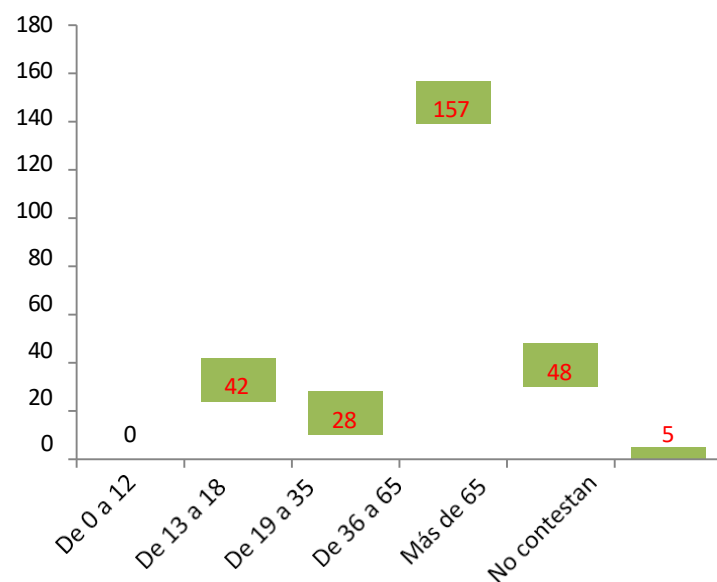
Por género



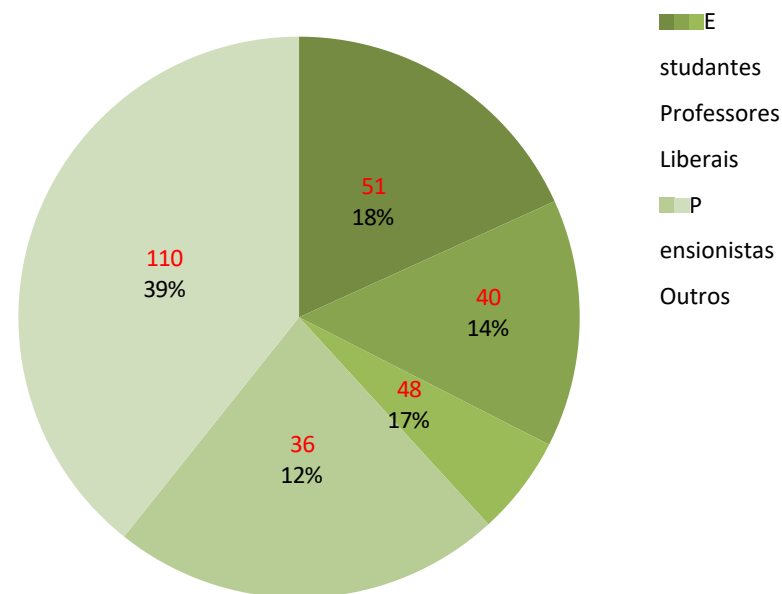
Número de peregrinos registados na base de dados do gabinete do peregrino



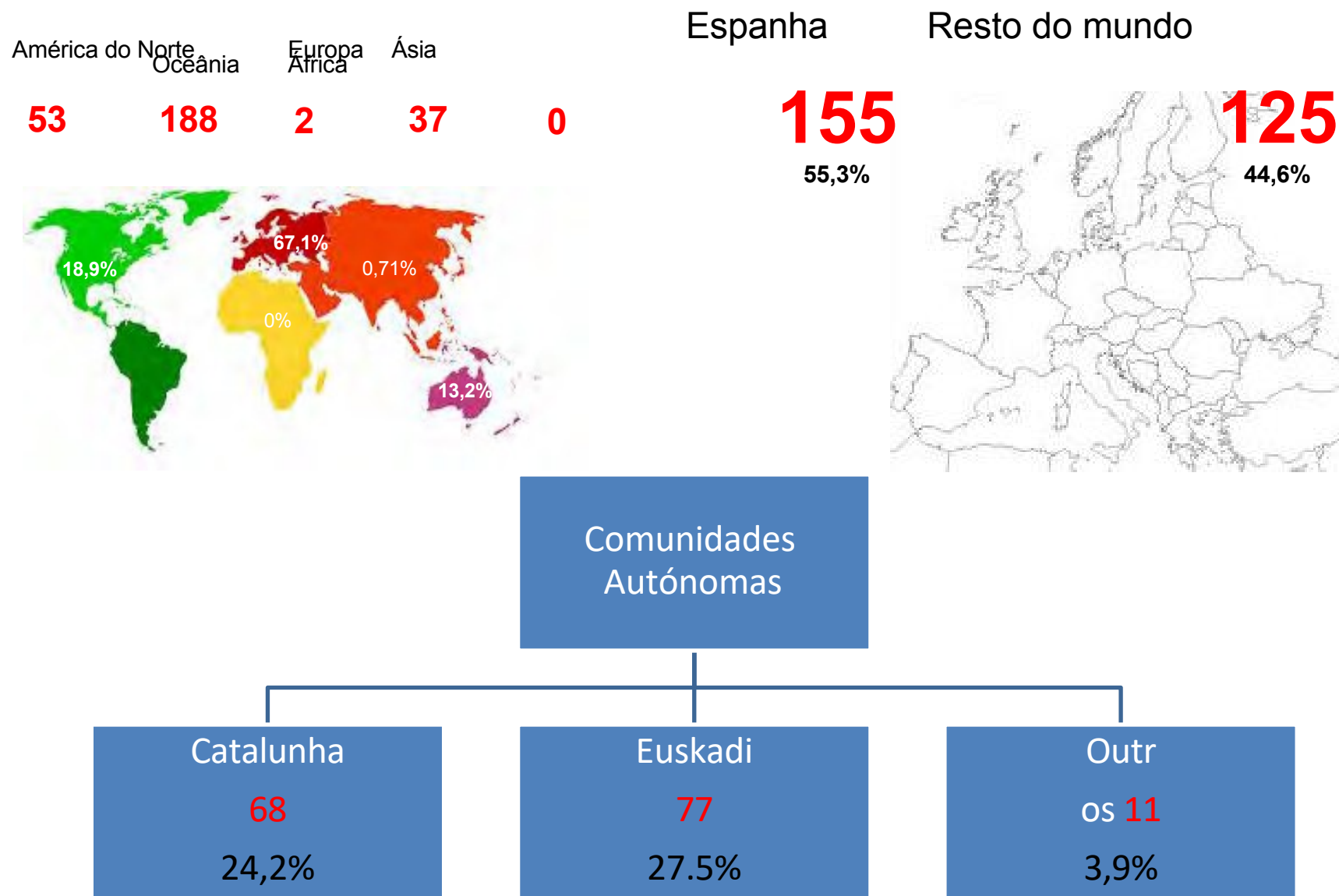
Por faixa etária



Por profissão



Origem dos peregrinos

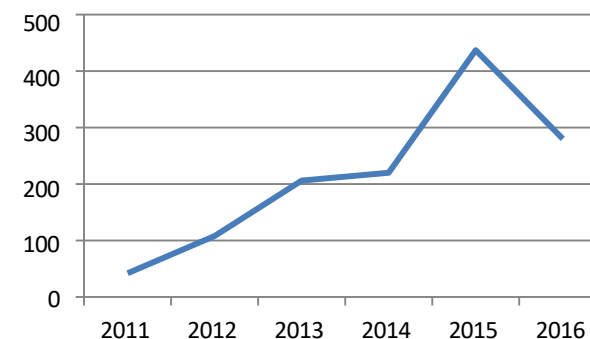


Comparação das peregrinações

2011	2012	2013	2014	2015	2016
42	108	206	221	443	280

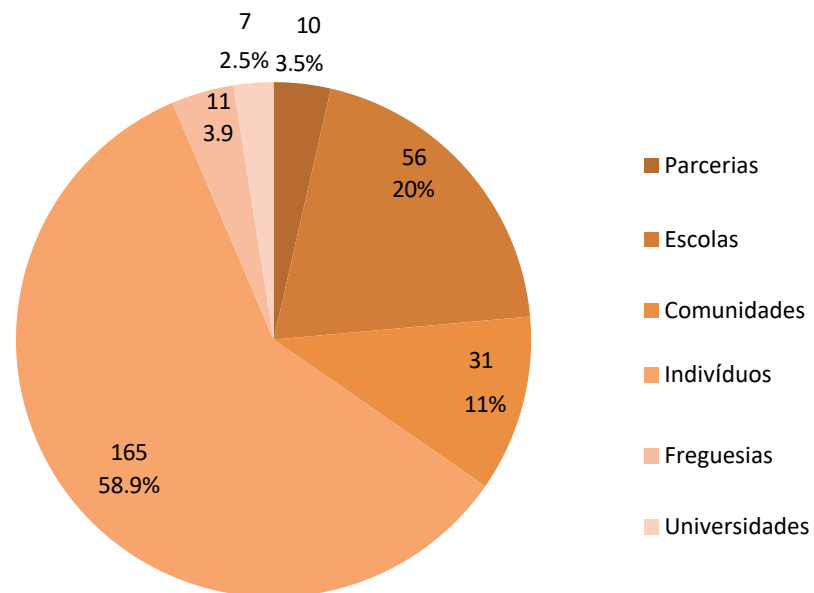
Total acumulado: 1300

Evolução das peregrinações por ano

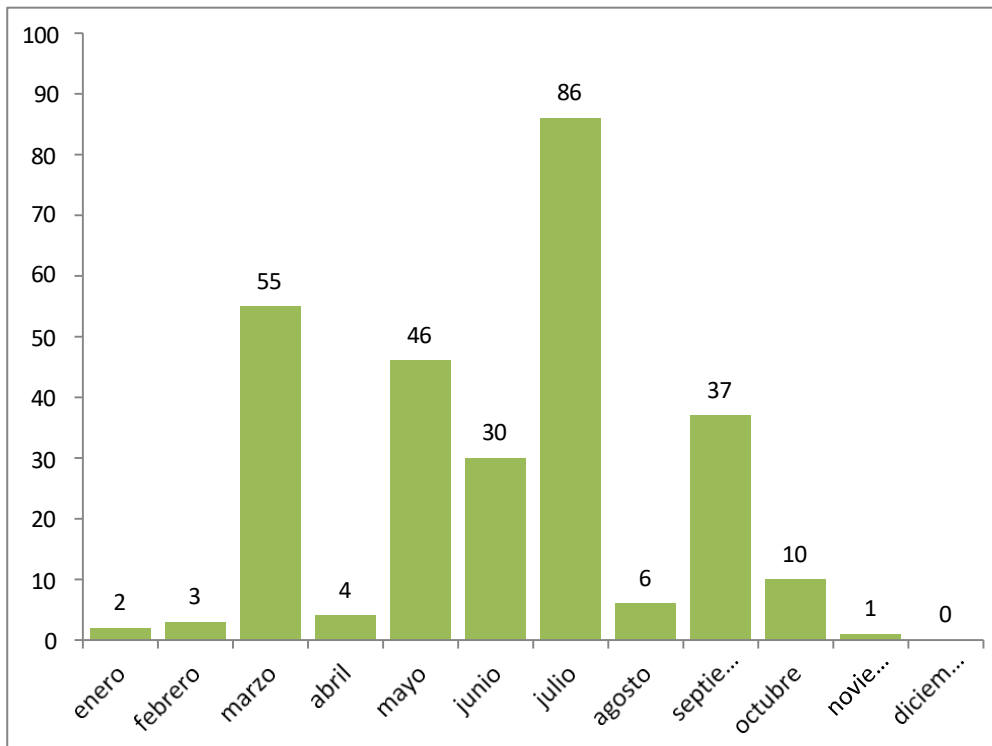


Em 2016, a instituição que apresenta o peregrino

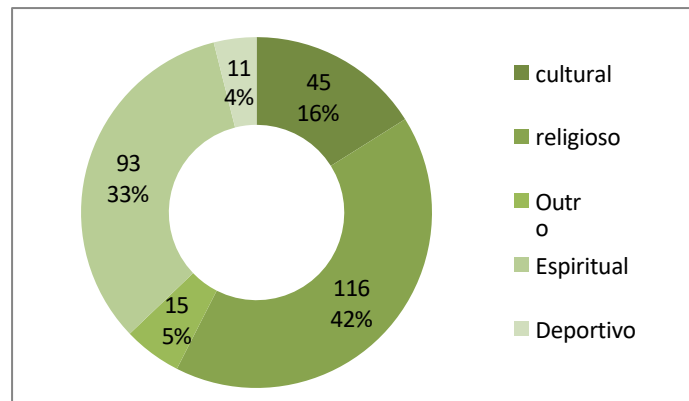
Associações	Faculdades	Comunidades
10	56	31
Indivíduos	Freguesias	Universidades
165	11	7



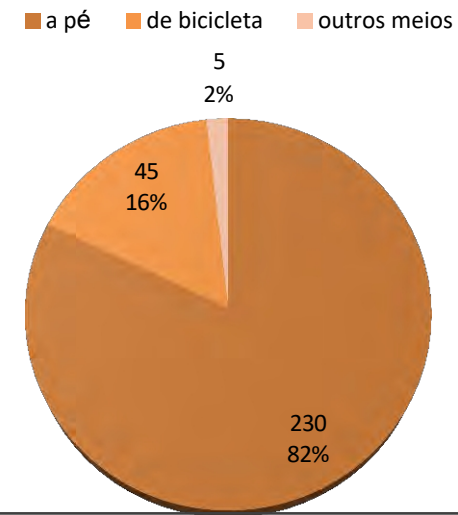
Mês de início



Motivo da peregrinação



Como efetuar a peregrinação



Ponto de partida

